

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOÃO PAULO STEFFENS

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA APLICAÇÃO
DE *QUIZ* SEMANAL NO ENSINO DA PERIODONTIA

CURITIBA

2018

JOÃO PAULO STEFFENS

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA APLICAÇÃO
DE *QUIZ* SEMANAL NO ENSINO DA PERIODONTIA

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Ensino Médico, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Edison Luiz de Almeida Tizzot

CURITIBA

2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Paraná, escola que trago com muito orgulho em minha história por havermos nos escolhido mutuamente duas vezes – para minha formação na graduação e para minha atuação profissional.

Ao Setor de Ciências da Saúde e ao Curso de Especialização em Ensino Médico, na pessoa de seu coordenador Prof. Dr. Glauco Henrique Reggiani Melo, pela oportunidade de aprimorar minhas atividades diárias com técnicas e métodos estado-da-arte no Ensino em Saúde.

Aos co-autores do artigo resultante deste trabalho de conclusão de curso - meus colegas de trabalho Profa. Dra. Geisla Mary Silva Soares, Prof. Dr. Humberto Osvaldo Schwartz Filho e Profa. Dra. Ângela Fernandes, além da mestrandia em Odontologia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPR Stephanie von Stein Cubas Warnavin – agradeço a parceria e espero contar com novas colaborações no futuro.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Edson Luiz de Almeida Tizzot, pela dedicação e sugestões na redação deste trabalho.

Aos colegas do Curso, por tornar as noites de segunda e terça-feira mais agradáveis.

Aos meus pais, familiares, amigos, mestres em toda minha formação pelo apoio incondicional e incentivo em todas as fases da minha vida.

E, principalmente, agradeço a Deus por mais uma vez me abençoar e conceder persistência e determinação para alcançar mais um objetivo.

RESUMO

A avaliação contínua e de rotina mantém o estudante sob constante estudo, leitura e aprendizado, além de suavizar o impacto das avaliações teóricas formais sobre os critérios tradicionais de aprovação. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da aplicação de *quiz* semanal sobre a nota da avaliação teórica formal na Disciplina de Periodontia I - disciplina teórico-prática - do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Para este estudo observacional retrospectivo, avaliaram-se os campos "nota *quiz*" e "nota avaliação" dos diários de classe das turmas do primeiro e segundo semestre de 2016, respectivamente "sem *quiz*" (n=53) e "com a realização de *quiz* semanal" (n=55). As avaliações teóricas formais foram idênticas para as duas turmas. Os dados referentes ao número de *quiz* realizados e média das notas de *quiz* foram tabulados. As análises estatísticas utilizadas foram teste *t* de Student e coeficiente de correlação de Spearman. A aplicação de *quiz* semanal deslocou a curva referente às notas de avaliação teórica à direita, sendo que as notas foram significativamente maiores neste grupo ($p < 0,01$). Além disso, houve correlação significativa entre a nota da avaliação teórica e o número de *quiz* realizados por cada aluno ($r = 0,39; p < 0,01$), bem como com a média da nota do *quiz* ($r = 0,47; p < 0,01$). Concluiu-se que a utilização de *quiz* semanal como instrumento de avaliação da aprendizagem influi positivamente no grau de conhecimento adquirido, provavelmente devido a um maior estímulo à leitura e estudo constante.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Aprendizagem. Periodontia. Estudo Observacional. Educação em Odontologia.

ABSTRACT

Continuous and routine evaluation keeps the student studying, reading and learning permanently, as well as lightens the impact of formal theoretical exams on the traditional criteria for passing a course. The aim of this study was to evaluate the impact of weekly quiz application on the formal theoretical exam score in the course of Periodontics I – a theoretical-practical course – at the School of Dentistry at Federal University of Paraná, Brazil. For this retrospective observational study, the fields “quiz score” and “exam score” of the register book from students of the first and second term of 2016, “no quiz” (n=53) and “weekly quiz application” (n=55), respectively. Formal theoretical exams were identical for both students groups. Data related to the number of quiz taken by each student and quiz scores were tabulated. Student’s t-test and Spearman correlation coefficient test were used for statistical analyses. Weekly quiz application moved the theoretical exam scores curve to the right and scores were significantly greater in this group ($p < 0.01$). Besides, there was a significant correlation between theoretical exam score and the number of quiz taken by each student ($r = 0.39$; $p < 0.01$), as well as with mean quiz score ($r = 0.47$; $p < 0.01$). We concluded that weekly application of quiz as evaluation instrument in Periodontics positively influences acquired knowledge, probably due to stimulating permanent studying.

Keywords: Educational Evaluation. Learning. Periodontics. Observational Study. Education in Dentistry.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
2	MATERIAL E MÉTODOS.....	08
3	RESULTADOS.....	10
4	DISCUSSÃO.....	12
5	CONCLUSÃO.....	14
	REFERÊNCIAS.....	15
	ANEXO 1 – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA.....	17
	ANEXO 2 – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO DO ARTIGO.....	22

1 INTRODUÇÃO*

A avaliação no Ensino Superior deve ocorrer durante todo o processo de ensino, incluindo as relações dinâmicas entre professor e aluno nos ambientes de aprendizagem, e deve orientar as decisões relacionadas ao conhecimento¹. Assim, o processo avaliativo desvela a competência do educador e a adequação da proposta ao projeto pedagógico do aluno². De fato, as formas tradicionais de Avaliação no Ensino Superior são questionadas à medida que não refletem fielmente a dedicação e empenho do aluno em forma contínua, sendo urgente a necessidade de novas propostas e posturas nos ambientes de aprendizagem³.

De maneira alinhada à visão dos educadores supra-citados, a atual Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96)⁴, em seu artigo 24, V, regulamenta que “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais (...)”. Assim, compete ao professor a busca de meios para estimular o interesse pelo estudo constante e encontrar maneiras efetivas de subsidiar as avaliações contínuas necessárias.

De fato, a utilização de metodologias ativas de aprendizagem são vistas atualmente como uma necessidade em cursos de Odontologia^{5,6,7} e na área da Saúde^{8,9}, sendo inclusive previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Odontologia atualmente em vigor (Resolução CNE/CES 03/02)¹⁰. Uma recente revisão sistemática internacional identificou que a nota de avaliação de alunos que receberam metodologias ativas de aprendizagem nas áreas de ciências, engenharias e matemática foi cerca de 6% maior do que alunos que receberam aulas tradicionais, sendo que estes últimos apresentaram probabilidade 1,5 vezes maior de reprovar em uma avaliação¹¹. Além disto, um estudo avaliou o uso do portfólio como um instrumento auxiliar durante o processo de aprendizagem dentro da Odontologia. Foi aplicado a 60 acadêmicos e a 03 professores. A coleta de dados foi feita por meio de

* Todos os elementos textuais, incluindo as referências, estão editados conforme as diretrizes para autores da Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), disponíveis em <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/about/submissions#authorGuideLines>

questionários eletrônicos através de e-mail e as informações obtidas foram organizadas em um banco de dados. Ao analisar os questionários, 100% avaliaram o portfólio como um método de avaliação excelente ou bom; aproximadamente 98,3% dos alunos afirmaram que o portfólio é melhor em na aprendizagem do que as provas convencionais; e ainda, 100% dos alunos afirmaram que esta metodologia de ensino-aprendizagem facilitou o processo de aprendizagem.¹²

Dentre as técnicas de avaliação, algumas proporcionam a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem que ultrapassam a barreira da sala de aula. O desafio se torna, então, incentivar o aluno a buscar o aprendizado e se manter estudando também fora da classe em busca de seu próprio aprendizado. Dentre estas técnicas ativas de ensino-aprendizagem e avaliação podem ser citadas o *Problem-Based Learning*, que apresenta grande potencial para utilização na Odontologia¹³; a “aula invertida”, que decorre do conhecimento prévio dos estudantes sobre o conteúdo e tem sido empregada com sucesso no ensino da Periodontia¹⁴; e a utilização de *quiz*, que une o potencial avaliativo e a possibilidade de desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem após sua aplicação, e vem sendo empregado com sucesso na área de ciências biológicas¹⁵.

Desta maneira, resta evidente que o sistema ensino-aprendizagem no Brasil precisa evoluir na concepção dos professores e também dos alunos, e que novas abordagens são necessárias para se estimular o estudo contínuo fora da sala de aula. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de *quiz* no processo de aprendizagem em Periodontia.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este foi um estudo observacional retrospectivo. Foram analisadas as notas da primeira avaliação teórica dos alunos que cursaram a disciplina de Periodontia I do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná no primeiro e segundo semestre de 2016. A Disciplina de Periodontia I conta com carga horária de 60h (30h teóricas e 30h práticas). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (Parecer 2.119.596).

Comparação entre grupos “com quiz” e “sem quiz”

Os alunos que cursaram a disciplina de Periodontia I no primeiro semestre de 2016 não receberam avaliações semanais através da aplicação de *quiz* e foram chamados de “*sem quiz*”. Com finalidade estritamente didática, a aplicação de *quiz* semanal para aferição do conhecimento dos alunos e estímulo ao estudo contínuo foi iniciada no segundo semestre de 2016. Portanto, as notas da primeira prova teórica dos alunos de Periodontia I no segundo semestre de 2016 foram utilizadas e este grupo foi denominado “*com quiz*”. Consideraram-se *quiz* perguntas simples (aproximadamente 3) de respostas diretas e rápidas (1 a 2 linhas) escritas de maneira livre pelos alunos ao início de cada aula, contemplando o assunto ministrado na semana anterior. O aluno respondeu individualmente ao *quiz* em meia página de caderno contendo apenas seu nome e data, sem que seja necessário copiar a pergunta, a qual é feita de forma oral e com um tempo aproximado de 2 minutos para a resposta. Nenhum material de apoio poderia ser consultado. Após cada *quiz*, foi realizada a revisão da matéria anterior através de uma breve revisão para se criar uma conexão com o assunto do dia. Foram realizados cinco *quiz* antes da primeira avaliação teórica considerada neste estudo. Ressalta-se que a primeira avaliação teórica aplicada no primeiro e no segundo semestre de 2016 foi idêntica, possibilitando a comparação entre os dois grupos. Os dados da primeira avaliação teórica de cada estudante foram obtidos a partir do diário de classe da turma.

Correlação entre número de quiz realizados e nota na avaliação teórica

A fim de se verificar se o estudo contínuo e assiduidade às aulas interferem na nota da avaliação teórica, foi analisada a correlação entre o número de *quiz* realizado por cada

aluno e sua nota na avaliação teórica. Esta análise foi realizada apenas no grupo “*com quiz*”, através do acesso aos campos “nota do *quiz*” e “nota da primeira avaliação” do diário de classe. Campos “nota do *quiz*” em aberto foram descontados do número total de *quiz* realizados (n=5).

Correlação entre nota dos quiz e nota na avaliação teórica

A fim de se verificar se a profundidade do estudo contínuo interfere na nota da avaliação teórica, foi analisada a correlação entre a nota dos *quiz* realizados por cada aluno e sua nota na avaliação teórica. Esta análise foi realizada apenas no grupo “*com quiz*”, através do acesso aos campos “nota do *quiz*” e “nota da primeira avaliação” do diário de classe.

Análise estatística

A distribuição normal dos dados foi testada através do teste de D’Agostino-Pearson K2. As médias e desvio-padrão das notas das primeiras avaliações teóricas foram comparados através do teste *t* de Student. O teste de correlação de Spearman foi utilizado para se avaliar a correlação entre nota na avaliação teórica e número de *quiz* ou nota dos *quiz*. Todas as análises foram realizadas em software GraphPad Prism 6.0 for Mac OS X (GraphPad Software, Inc., La Jolla, CA, Estados Unidos).

3 RESULTADOS

No total, 108 alunos participaram da pesquisa (53 no grupo “sem *quiz*” e 55 no grupo “com *quiz*”). Não houve alunos faltantes na primeira avaliação teórica. No grupo sem *quiz*, a média (\pm DP) da primeira avaliação teórica foi $69,25\pm 13,93$, enquanto no grupo com *quiz* foi $76,75\pm 16,01$ ($p < 0,01$; Figura 1).

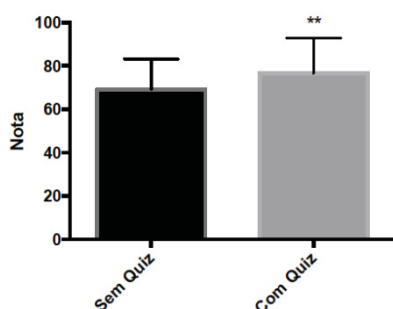


Figura 1: Média (\pm DP) da nota da avaliação teórica na turma do 1º semestre (sem *quiz*) e 2º semestre (com *quiz*) de 2016.

** teste t; $p < 0,01$

Observou-se distribuição normal dos dados através do teste de D’Agostino-Pearson K2 ($p > 0,05$) em ambos os grupos, sendo evidente o deslocamento da curva normal à direita no grupo com *quiz* (Figura 2).

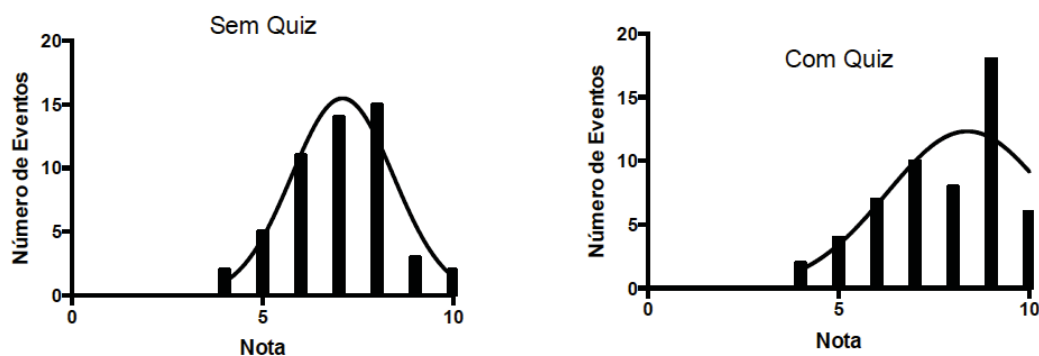


Figura 2: Curva de distribuição das notas da avaliação teórica nas turmas sem *quiz* e com *quiz*. Observar deslocamento à direita na curva do grupo com *quiz*.

Em relação à nota da avaliação no grupo com *quiz*, houve correlação significativa com número de *quiz* realizados ($r=0,39$; $p<0,01$) e nota do *quiz* ($r=0,47$; $p<0,001$; Figura 3).

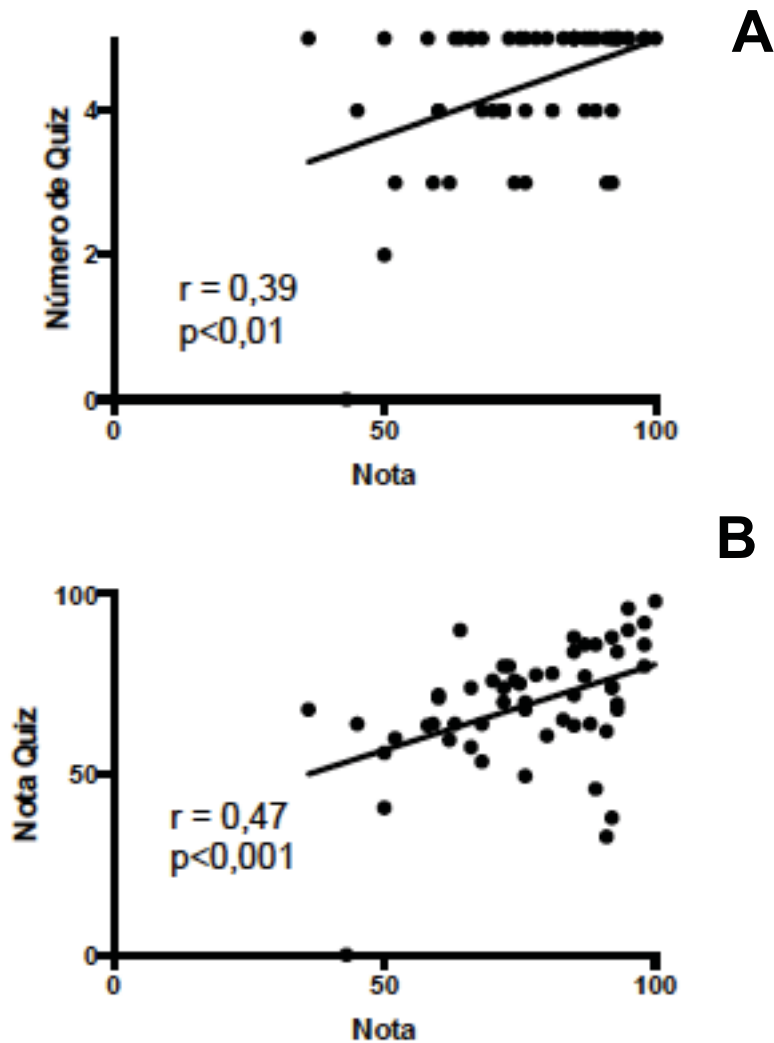


Figura 3: Correlação entre - (A) número de *quiz* realizados por cada aluno e (B) média da nota do *quiz* - com a nota da avaliação teórica (eixo x).

4 DISCUSSÃO

Nota-se que há uma dificuldade em exercer práticas participativas, ativas e dialogadas dentro da educação em saúde. Isso pode ser entendido como um reflexo da própria formação acadêmica destes profissionais, na qual as metodologias de ensino e aprendizagem comumente estão centradas no professor¹⁶. Este estudo retrospectivo avaliou o uso de *quiz* ao início de cada aula como forma de estímulo ao estudo semanal e seu reflexo na avaliação teórica na disciplina de Periodontia I. Nossos resultados demonstraram um efeito benéfico da aplicação de *quiz* sobre a nota da avaliação teórica. Esta observação pode ser explicada, além do estímulo à leitura, pelo maior interesse em sala de aula devido ao uso de metodologias ativas.

Ao analisarem a percepção de um grupo de alunos de Odontologia de uma universidade sobre o papel do professor durante a aprendizagem e ensino, observou-se que o professor ainda é mantido como o principal responsável pelo aprendizado, principalmente pelo fato dos alunos não assumirem uma corresponsabilidade por sua formação e ainda, pela postura utilizada pelos docentes, a qual é muito voltada à técnica e com pouca aplicação de metodologias pedagógicas ativas. De acordo com Carvalho et al., 2016⁶, 67% de alunos da graduação e 70% dos alunos da pós-graduação em Odontologia relatam nunca terem tido contato com metodologias ativas de aprendizagem. Além disso, a totalidade dos alunos aprovou o uso de metodologias ativas de aprendizagem após terem sido apresentados às mesmas.¹⁷ Similarmente ao nosso estudo, outro trabalho identificou que a nota de avaliação de alunos que receberam metodologias ativas de aprendizagem foi maior do que alunos que receberam aulas tradicionais¹¹. Por outro lado, um estudo relatou que alunos do quarto ano do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás preferem aulas tradicionais centradas no professor, sendo que este tipo de aula apresentou significativamente maior frequência de alunos e porcentagem de acerto nas avaliações⁸.

Apenas a primeira avaliação foi usada neste estudo. Apesar das avaliações não terem sido entregues aos alunos (exceto para vista de prova) é possível que se faça registro das questões logo após a avaliação e se passe para a turma seguinte. Como a prova consistiu de questões objetivas e discursivas relacionadas aos conceitos básicos em Periodontia (anatomia do periodonto, etiopatogênese – microbiologia e imunologia das doenças periodontais, epidemiologia e fatores modificadores da

resposta do hospedeiro), dificilmente houve registro preciso das questões ou suas respostas.

A avaliação através de *quiz* semanal não substituiu a avaliação teórica no contexto apresentado, mas contribuiu em 25% para a nota final do aluno referente a este primeiro módulo. Os outros 75% foram derivados da nota teórica. A avaliação através do *quiz* apresenta as vantagens de contribuir para a transmissão formativa do conhecimento, pois permite ao professor saber as dificuldades dos alunos e assim fornecer subsídios para que as dificuldades sejam enfrentadas em tempo hábil; descentralizar o processo avaliativo, permitindo a aferição dos estudos de maneira continuada e não em um único momento; além de incentivar a leitura e estudo constantes.

Devido à entrada semestral dos alunos no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, ingressantes através de um único concurso vestibular, poderia ser hipotetizado que os alunos que ingressam no primeiro semestre apresentem melhores notas em avaliações que os ingressantes no segundo semestre. Porém, a disciplina de Periodontia I é ministrada no quinto período do curso, e nossos resultados mostraram que os ingressantes no segundo semestre (exceto pelos alunos eventualmente desperiodizados) obtiveram melhores notas de avaliação que os ingressantes no primeiro semestre. No entanto, é importante ressaltar que este estudo é retrospectivo e não teve como objetivo avaliar os dados relacionados aos alunos, como sexo, idade, forma de ingresso no vestibular, etc, apenas as suas notas. Por este motivo não houve pesquisa de satisfação relacionada a esta forma de ensino. Outros estudos prospectivos poderiam melhor elucidar a satisfação dos alunos e observar perfis sociodemográficos de preferência por metodologias ativas.

5 CONCLUSÃO

Concluiu-se que o uso de *quiz* no ensino da Periodontia pode se configurar uma técnica de estímulo à aprendizagem e refletir positivamente na aferição do conhecimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- 1- Kenski VMA vivência Escolar dos Estagiários e a Prática de Pesquisa em Estágios Supervisionados. In: PICONEZ, SCB. (Org.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2. ed., Campinas: Papirus, 1994.
- 2- Luz AA. A avaliação no ensino superior. *Educar*; 13:55-66, 1997.
- 3- Marquesin DFB, Benevides CR. Avaliação da aprendizagem no ensino superior. Reflexões sobre a “cola”. *Revista de Educação*; 18:9-18, 2011.
- 4- Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm, acesso em 17/03/17.
- 5- Matias KK. Metodologias de ensino e práticas pedagógicas em um curso de graduação em odontologia [tese de doutorado]. Universidade Federal de Goiás, 2013. 132 pp.
- 6- Carvalho WM, Cawahisa PT, Scheibel PC, Botelho JN, Terada RSS, Rocha NB, Lolli LF, Fujimaki M. Aceitação da utilização de metodologias ativas nos estágios no SUS por discentes da graduação e pós-graduação em odontologia. *Revista ABENO*; 16:88-98, 2016.
- 7- Reul MA, Lima ED, Irineu KN, Lucas RSCC, Costa EMMB, Madruga RCR. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em odontologia e a contribuição da monitoria – relato de experiência. *Revista ABENO*; 16:62-68, 2016.
- 8- De Deus JM, Nonato DR, Alves RRF, Silva MMM, Amaral AF, Bollela VR. Aula centrada no aluno versus aula centrada no professor. Desafios para mudança. *Revista Brasileira de Educação Médica*; 58:419-426, 2014.
- 9- Freitas CM, Freitas CASL, Parente JRF, Vasconcelos MIO, Lima GK, Mesquita KO, Martins SC, Mendes JDR. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. *Trabalho, Educação e Saúde*; 13:117-130, 2015.
- 10- Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>, acesso em 17/03/17.
- 11- Freeman S, Eddy SL, McDonough M, Smith MK, Okoroafor N, Jordt H, et al. Active learning increases student performance in Science, engineering, and

- mathematics. Política Nacional de Assistência Social - PNAS; 111:8410-8415, 2014.
- 12-Frota MMA, Menezes LMB, Alencar CH, Jorge LS, Almeida MEL.O portfólio como estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem para a formação em odontologia. Adequação de metodologias de ensino utilizando o ambiente virtual de aprendizagem. Revista ABENO 11:23-28, 2011
- 13-Saliba NA, Moimaz SAS, Chiaratto RA, Tiano AVP. A utilização da metodologia PBL em odontologia: descortinando novas possibilidades ao processo ensino-aprendizagem. Revista Odonto Ciência.; 23:392-396, 2008.
- 14-Santos FA, Castro FF, Moura ME, Pochapski MT, Pilatti GL. Metodologias de sala de aula invertida no ensino de Periodontia [resumo]. Revista ABENO; 16(supl 2):54, 2016.
- 15-Silva JMA, Canedo RV, Abrantes TAS, Santos RT, Souza RA, Utagawa CY. Quiz: um questionário eletrônico para autoavaliação e aprendizagem em genética e biologia molecular. Revista Brasileira de Educação Médica; 34:607-614, 2010.
- 16-Vasconcelos EM. Educação Popular: de uma Prática Alternativa a uma Estratégia de Gestão Participativa das Políticas de Saúde PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva;14:67- 83, 2004
- 17- Noro LRA; Farias-Santos BCS; Sette-de-Souza PH; Pinheiro IAG; Borges REA; Nunes LMF; Cruz RKS; Silva SM. O professor (ainda) no centro do processo ensino-aprendizagem em Odontologia, Revista da ABENO, 15: 2-11, 2015.

ANEXO 1 – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARANÁ -



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação contínua da aprendizagem através da aplicação de quiz semanal no ensino da Periodontia

Pesquisador: Joao Paulo Steffens

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 67958217.6.0000.0102

Instituição Proponente: Departamento de Estomatologia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.119.596

Apresentação do Projeto:

Projeto intitulado "Avaliação contínua da aprendizagem através da aplicação de quiz semanal no ensino da Periodontia" do pesquisador responsável: João Paulo Steffens com a colaboração dos professores Humberto Osvaldo Schwartz Filho; Geisla Mary Silva Soares; Ângela Fernandes e Edison Luiz Almeida Tizzot.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral

O objetivo deste estudo será avaliar o efeito da aplicação de quiz no processo de aprendizagem em Periodontia.

Objetivos Específicos

- comparar os resultados da avaliação teórica em turma que não recebeu com outra que recebeu aplicação semanal de quiz avaliativo.
- avaliar a relação entre frequência de realização de quiz pelo aluno com o resultado da avaliação teórica;
- avaliar a relação entre notas obtidas nos quiz e resultado da avaliação teórica.

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Tênis

Bairro: Alto da Glória

CEP: 80.060-240

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3380-7259

E-mail: cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 2.119.596

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Este é um estudo observacional retrospectivo, que apresenta como única fonte de dados os diários de classe da Disciplina de Periodontia I do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná no primeiro e segundo semestreS de 2016. A decisão de aplicação semanal de quiz como instrumento de avaliação foi consensual entre os professores da disciplina e apresenta cunho estritamente didático-pedagógico. No entanto, se faz necessária a avaliação quantitativa desta prática, através deste protocolo de pesquisa, para se verificar suas reais vantagens e eventualmente expandi-la para outras disciplinas e Cursos, o que representa o maior benefício desta pesquisa.

Os riscos da pesquisa se restringem à exposição do nome do aluno no diário de classe e sua nota da primeira avaliação teórica, quiz e faltas, ao pesquisador que faz o levantamento dos dados. No entanto, todo o processo de levantamento dos diários de classe será realizado por um único pesquisador que é professor da Disciplina (JPS) e que, portanto, já teve contato prévio com todos os nomes e notas de cada um desses alunos. Da mesma maneira, as notas dos alunos são afixadas em mural (Edital) após cada avaliação e também no final do semestre letivo, de acordo com normativa e regulamentação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Resolução CEPE 37/97), apresentando portanto caráter não sigiloso. De qualquer maneira, garante-se o anonimato, confidencialidade e sigilo de cada aluno envolvido, sendo incluídos em quaisquer documentos resultantes deste projeto de pesquisa apenas as variáveis estudadas ou sua medida de tendência central.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Comparação entre grupos "com quiz" e "sem quiz"

Este é um estudo observacional retrospectivo. Serão analisadas as notas da primeira avaliação teórica dos alunos que cursaram a disciplina de Periodontia I do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná no primeiro semestre de 2016. Estes alunos não receberam avaliações semanais através da aplicação de quiz e serão chamados de "sem quiz". Quiz são perguntas simples (aproximadamente 3) de respostas diretas e rápidas (1 a 2 linhas) escritas de maneira livre pelos alunos ao início de cada aula, com aproximadamente 10 minutos de duração, contemplando o assunto ministrado na semana anterior. O aluno responde individualmente ao quiz em meia página de caderno contendo apenas seu nome e data, sem que seja necessário copiar a pergunta, a qual é feita de forma oral e com um tempo aproximado de 2 minutos para a resposta. Nenhum material de apoio pode ser consultado neste momento. Após cada quiz, é realizada a revisão da matéria anterior através de "aula invertida" para se criar uma conexão com o

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Térreo
Bairro: Alto da Glória CEP: 80.060-240
UF: PR Município: CURITIBA
Telefone: (41)3380-7259 E-mail: cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 2.119.590

assunto do dia. Com finalidade estritamente didática, a aplicação de quiz semanal para aferição do conhecimento dos alunos e estímulo ao estudo contínuo foi iniciada no segundo semestre de 2016. Portanto, as notas da primeira prova teórica dos alunos de Periodontia I no segundo semestre de 2016 serão utilizadas e este grupo será denominado "com quiz". Ressalta-se que a primeira avaliação teórica aplicada no primeiro e no segundo semestre de 2016 foi idêntica, possibilitando a comparação entre os dois grupos. Os dados da primeira avaliação teórica de cada estudante serão obtidos a partir do diário de classe da turma e suas médias e desvio-padrão serão comparados através do teste t de Student. Apenas o campo "nota da primeira avaliação" do diário de classe será utilizado, garantindo-se assim o anonimato e confidencialidade de todos os alunos incluídos na pesquisa.

Correlação entre número de quiz realizados e nota na avaliação teórica

A fim de se verificar se o estudo contínuo e assiduidade às aulas interferem na nota da avaliação teórica, será analisada a correlação entre o número de quiz realizado por cada aluno e sua nota na avaliação teórica. Esta análise será realizada apenas no grupo "com quiz", através do acesso aos campos "nota do quiz" e "nota da primeira avaliação" do diário de classe. Campos "nota do quiz" em aberto serão descontados do número total de quiz realizados (n=5). Garante-se, assim, o anonimato e confidencialidade aos alunos incluídos na pesquisa.

Correlação entre nota dos quiz e nota na avaliação teórica

A fim de se verificar se a profundidade do estudo contínuo interfere na nota da avaliação teórica, será analisada a correlação entre a nota dos quiz realizados por cada aluno e sua nota na avaliação teórica. Esta análise será realizada apenas no grupo "com quiz", através do acesso aos campos "nota do quiz" e "nota da primeira avaliação" do diário de classe. Garante-se, assim, o anonimato e confidencialidade aos alunos incluídos na pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os Termos obrigatórios estão anexados; pesquisadores solicitam dispensa do TCLE

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, relatórios semestrais e final, sobre o andamento da pesquisa, bem como informações relativas às modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos, através da Plataforma Brasil - no modo: NOTIFICAÇÃO. Demais alterações e prorrogação de prazo devem ser enviadas no modo EMENDA. Lembrando que o cronograma de execução da pesquisa deve ser atualizado no sistema Plataforma Brasil antes de enviar solicitação de prorrogação de prazo.

Emenda – ver modelo de carta em nossa página: www.cometica.ufpr.br (obrigatório envio)

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Tênis
Bairro: Alto da Glória CEP: 80.080-240
UF: PR Município: CURITIBA
Telefone: (41)3380-7259 E-mail: cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 2.119.090

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_884189.pdf	05/05/2017 13:03:38		Aceito
Outros	Extrato_Atta_Aprovacao_Departamento.pdf	05/05/2017 13:02:56	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Declaracao_Tornar_Publicos_Resultados.pdf	25/04/2017 16:26:40	Joao Paulo Steffens	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa_Quiz.docx	25/04/2017 16:24:25	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Termo_Confidencialidade.pdf	31/03/2017 13:49:34	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Termo_Compromisso_Utilizacao_Dados_Arquivo.pdf	31/03/2017 13:49:17	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Termo_Compromisso_Inicio_Pesquisa.pdf	31/03/2017 13:48:51	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Responsabilidades.pdf	31/03/2017 13:48:15	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Declaracao_Uso_Especifico.pdf	31/03/2017 13:47:42	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Concordancia_Disciplina.pdf	31/03/2017 13:46:42	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Concordancia_Departamento.pdf	31/03/2017 13:46:20	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Concordancia_Coordenacao.pdf	31/03/2017 13:45:55	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Checklist.pdf	31/03/2017 13:45:31	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Carta_Encaminhamento.pdf	31/03/2017 13:45:13	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Analise_Merito_Pesquisador.pdf	31/03/2017 13:44:36	Joao Paulo Steffens	Aceito
Outros	Analise_Merito_Externa.pdf	31/03/2017 13:44:11	Joao Paulo Steffens	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Dispensa_TCLE.pdf	31/03/2017 13:43:14	Joao Paulo Steffens	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	31/03/2017 13:41:31	Joao Paulo Steffens	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Térreo
Bairro: Alto da Glória CEP: 80.060-240
UF: PR Município: CURITIBA
Telefone: (41)3380-7259 E-mail: cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 2.119.096

CURITIBA, 14 de Junho de 2017

Assinado por:
IDA CRISTINA GUBERT
(Coordenador)

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Tênis

Bairro: Alto da Glória

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3380-7259

CEP: 80.080-240

E-mail: cometica.saude@ufpr.br

ANEXO 2 – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO DO ARTIGO

Zimbra

joao.steffens@ufpr.br

[Rev ABENO] Agradecimento pela submissão

De : 'Prof. Joao Paulo Steffens' via Revista da ABENO <vaniafontanella@terra.com.br>

Qui, 01 de Mar de 2018 22:35

Assunto : [Rev ABENO] Agradecimento pela submissão**Para :** Prof. Joao Paulo Steffens <joao.steffens@ufpr.br>

Prof. Joao Paulo Steffens,

Agradecemos a submissão do trabalho "Avaliação contínua da aprendizagem através da aplicação de quiz semanal no ensino da Periodontia" para a Revista da ABENO.

Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

URL da submissão:

<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/author/submission/623>

Login: joaopaulosteffens

Em caso de dúvidas, entre em contato via e-mail.

Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de compartilhar seu trabalho.

Vania Regina Camargo Fontanella
Revista da ABENO

Revista da ABENO

<http://revabeno.emnuvens.com.br/>
